

ARRANJOS POPULACIONAIS DA CULTURA DO MILHO**Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul****Área temática: Ciências Agrárias****NOME DOS AUTORES:** REIS, Bruna Gonçalves¹ (brunareis9122@gmail.com) ; SILVA, Matheus Gustavo² (Matheus@uems.br)¹Discente do curso de Agronomia da UEMS- Aquidauana²Doscente do curso de Agronomia da UEMS- Aquidauana**RESUMO:**

As práticas e tecnologias aplicadas que são responsáveis por aumentar a produtividade na cultura do milho (*Zea mays L.*), assim como cultivares melhoradas geneticamente necessitam de ajustes na densidade de semeadura e espaçamento entrelinhas, o que por sua vez pode alterar a população de plantas para que possa ter o melhor aproveitamento das características e benefícios da cultura. O objetivo do trabalho foi avaliar a adaptação das plantas de milho em diferentes arranjos, por meio do uso de espaçamentos entre linhas e densidades de semeadura, bem como identificar o arranjo espacial que melhor representasse o manejo de uma cultivar moderna com alta produtividade agrícola. O projeto foi realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em seu campo experimental. Seguindo o delineamento experimental em blocos casualizados, onde o esquema de parcelas foram subdivididos em dois tratamentos e quatro repetições. Sendo que o número dois representa o número total de tratamentos do milho (0,45m e 0,90m) e quatro as populações dessa cultura (50, 60, 70 e 80 mil plantas/ha). A área experimental foi cultivada com milheto dois meses antes da plantação do milho, sendo dessecada duas semanas antes da semeadura da cultura. Após isso, foram realizadas duas tentativas de implantação da cultura nos dias 08 de abril e 08 de maio de 2022. Durante a execução do projeto ocorreram fatores prejudiciais para o desenvolvimento da cultura como condições climáticas desfavoráveis, havendo períodos com baixas temperaturas chegando atingir 5° C e chuvas acompanhadas de ventos fortes responsáveis por causarem o acamamento de algumas plantas. A aplicação errada do herbicida de contato (paraquat) também faz parte dos motivos que afetaram a cultura do milho, uma vez que ocasionou a morte das plantas por fitotoxicidade. E para terminar, a alta ocorrência da praga Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) que causou doenças como enfezamento vermelho e enfezamento pálido. Onde foram possíveis observar sintomas de avermelhamento das folhas, bem como estrias cloróticas claras deixando as folhas com aspecto. Dessa forma, a cultura não se desenvolveu como o esperado e não concluiu seu ciclo.

PALAVRAS-CHAVE: *Zea mays L.*; *Dalbulus maidis*; densidade; espaçamento**AGRADECIMENTOS:** Agradeço o apoio recebido do órgão financiador do projeto, a UEMS.